

O consumo de ultraprocessados custa, pelo menos, R\$ 10,4 bilhões por ano para a economia



Em 2019, cerca de 57 mil mortes prematuras foram atribuídas ao consumo de produtos alimentícios ultraprocessados no Brasil, devido ao agravamento das doenças associadas a eles. Este total:

- Corresponde a 10,5% das mortes por todas as causas nesse mesmo ano;
- Equivale a 6 mortes por hora, ou 156 mortes por dia atribuíveis aos ultraprocessados;
- Em sete estados, a proporção de mortes por ultraprocessados é maior que a média nacional: RS (13%), SC (12,5%), SP (12,3%), DF (11,7%), AP (11,1%), RJ (10,9%) e PR (10,7%).

Os custos das doenças e mortes provocadas por ultraprocessados são de, **no mínimo, R\$10,4 bilhões de reais, por ano**, no Brasil. Desses:

- **R\$9,2 bilhões/ano** são por mortes prematuras, custos preveníveis que representam as perdas econômicas pela saída de pessoas em idade produtiva do mercado de trabalho por todas as causas de morte.
- **R\$933,5 milhões/ano** são os custos com o tratamento no SUS (hospitalares, ambulatoriais e com o programa Farmácia Popular) da diabetes, hipertensão e obesidade.
- **R\$263,2 milhões/ano** são custos previdenciários (aposentadoria precoce e licenças médicas) e custos por absenteísmo (internações e licenças médicas).



O custo dos ultraprocessados para a economia equivale a:

2x

do que é investido no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) todos os anos¹

20x

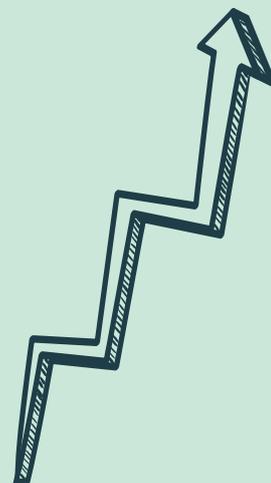
o orçamento do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome do Fundo de Ciência e Tecnologia³

18x

mais do que é investido no Programa Cisternas para captação de água⁴

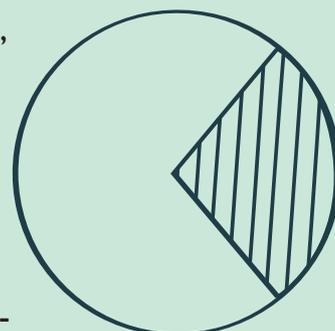
300x

mais do que é investido em Cozinhas Solidárias²



Consumo de ultraprocessados = mais custos para o SUS

- 25% dos gastos públicos com o tratamento de diabetes, hipertensão e obesidade é atribuível APENAS ao consumo de ultraprocessados⁵.
- Estas 3 doenças somadas contabilizam, no mínimo, R\$ 1,2 bilhão/ano em custos diretos e indiretos aos cofres públicos, considerando o tratamento no SUS, custos previdenciários e por absenteísmo.



Apenas a ponta do iceberg

Embora alto, R\$10,4 bilhões representam os custos totais da mortalidade por todas as causas e do tratamento de apenas uma parte das 32 doenças associadas ao consumo de ultraprocessados (Lane *et al.*, 2024⁶).

OU SEJA, as estimativas são conservadoras já que os custos diretos não incluem todas as doenças associadas a ultraprocessados, limitam-se aos custos federais do SUS, e apenas da população adulta.

Também não são contabilizados os custos com doenças na atenção primária à saúde, na saúde suplementar ou nos gastos particulares. E, devido a restrições metodológicas, os cálculos de custos indiretos incluem somente a população formalmente empregada.

Reforma Tributária e justiça social

O consumo de ultraprocessados têm impactos negativos no SUS e na economia nacional. O imposto seletivo sobre estes produtos é uma medida ganha-ganha muito recomendada, não apenas para reduzir seu consumo e salvar vidas, mas para custear a desoneração tributária de alimentos saudáveis e sustentáveis – inclusive da cesta básica – enfrentando a fome e promovendo justiça fiscal e equidade.

Referências

1 <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/consultas/pnae-dados-fisicos-e-financeiros-do-pnae>

2 <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/edital-de-r-30-milhoes-em-recursos-para-as-cozinhas-solidarias-e-prorrogado#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20do%20Desenvolvimento%20e,milh%C3%B5es%20para%20fortalecimento%20dessa%20tecnologias>

3 http://www.finep.gov.br/images/a-finep/FNDCT/2024/28_08_2024_Plano_Anuar_de_Investimento_2024_-_Nao_Reembolsavel.pdf

4 <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/programa-cisternas-investe-r-570-milhoes-em-2024#:~:text=Visando%20promover%20a%20seguran%C3%A7a%20alimentar,implanta%C3%A7%C3%A3o%20de%20cisternas%20em%202024.>

5 Nilson EAF, Andrade RCS, Brito DA, et al. Custos atribuíveis à obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde em 2018. Revista Panamericana de Salud Pública. 2020;44:e32

6 Lane MM, Gamage E, Du S, et al. Ultra-processed food exposure and adverse health outcomes: umbrella review of epidemiological meta-analyses BMJ. 2024;384:e077310